Efacec contribui com soluções tecnológicas para a materialização do projeto “Asprela + Sustentável” no Porto

29 de Abril, 2022

Através do projeto “Asprela + Sustentável” será criada a primeira Comunidade de Energia Renovável (CER) da cidade do Porto, entre as habitações das mais de 180 famílias do Bairro de Agra do Amial e da Escola Básica da Agra. Neste âmbito, serão instalados por parte do Município do Porto sistemas de geração de energia renovável (fotovoltaica) nos telhados de alguns edifícios, pode ler-se num comunicado.

Enquanto parceiro do projeto “Asprela + Sustentável”, a A Efacec implementará a gama Flexergy de sistemas de armazenamento eletroquímico de energia elétrica, nomeadamente o Battery Block composto por baterias de segunda vida (provenientes de veículos elétricos) como forma de contribuir para uma economia cada vez mais circular. O conceito de CER será materializado através do denominado Efacec eHub, que para além dos ativos supramencionados inclui um software de gestão de energia dedicado e integrado, contemplando as habitações e a escola como consumidores, os ativos de geração e armazenamento de energia e técnicas de previsão de produção e consumo de energia baseadas em algoritmos de inteligência artificial, explica a empresa.

As soluções propostas no âmbito do “Asprela + Sustentável” gerarão impactos relevantes no espaço urbano selecionado, mas também na cidade e na região. “As medidas a implementar visam uma gestão eficiente da energia, o aumento da penetração de energia de fontes renováveis, a redução da produção de resíduos maximizando a sua reutilização e reciclagem, tendo como objetivo dar passos concretos para um modelo circular de gestão do sistema alimentar e de fornecimento de dados a decisores políticos através da disponibilização de plataformas dedicadas”, lê-se no mesmo comunicado.

O “Asprela + Sustentável” vem complementar os compromissos já assumidos pela cidade do Porto no combate às alterações climáticas, mas também antecipar alguns projetos previstos no Roadmap para a Economia Circular.

As previsões, de acordo a mesmo comunicado, é que o projeto seja implementado até dezembro de 2023 na zona da Asprela, em Paranhos: “será um laboratório vivo destinado a mitigar as alterações climáticas com o objetivo de tender para a neutralidade carbónica na cidade do Porto”. Foi aprovado com a classificação mais elevada dos projetos a concurso, no âmbito do programa “Ambiente, Alterações Climáticas e Economia de Baixo Carbono”, promovido pelo EEA Grants.

A Efacec é parceira deste projeto, que conta com a colaboração da Coopérnico – Cooperativa de Desenvolvimento Sustentável C.R.L. A coordenação técnica

cabe à AdEPorto – Agência de Energia do Porto, em colaboração com o Município do Porto e restantes parceiros, nomeadamente Associação Porto Digital, empresas municipais Porto Ambiente e Águas e Energia do Porto, INEGI, INESC-TEC, VPS, EVIO, a Federação Académica do Porto e International Development Norway.

Leia mais aqui:

[Tecnologia: Uma aliada no combate e na mitigação às alterações climáticas](#)